

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

A ETNOBOTÂNICA DAS PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS NO CONCELHO DE PROENÇA - A - NOVA. CONTRIBUTO PARA UMA UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL.

Susana Maria Cardoso Ribeiro

Relatório de estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Engenharia de Recursos Naturais e Ambiente, realizada sob a orientação científica da Doutora Fernanda Maria Grácio Delgado Ferreira de Sousa, Professor adjunto do Departamento de Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco

“As doutrinas expressas neste trabalho são da inteira responsabilidade do autor”

Agradecimentos

Este foi um trabalho bastante gratificante, quer pelo interesse pessoal na matéria em questão, quer ainda pela importância de que a mesma se reveste para a preservação da identidade cultural de um povo. Também o contacto com o projecto BioAromas permitiu o contacto com uma realidade com a qual nunca tinha lidado mas muito compensatória, nomeadamente no trabalho com jovens que, não sendo acompanhados, nunca poderão atingir as capacidades que estes meninos e meninas, em princípio, conseguirão, valorizando-os pessoal e profissionalmente.

Ao Hugo, André, Francisco, Sara, Soraia, Jacinta, Davide, Ana e a todos os meninos e meninas especiais.

Aos meus pais e irmãos pela paciência.

Ao meu namorado pelo apoio.

À professora Fernanda Delgado por não ter desistido de mim.

Palavras - chave: Etnobotânica, plantas aromáticas e medicinais (PAM), projecto “BioAromas”.

Resumo

O presente trabalho de fim de curso foi realizado no concelho de Proença-a-Nova, Distrito de Castelo Branco e tem como objectivo a recolha dos conhecimentos etnobotânicos relacionados com as utilizações regionais das plantas aromáticas e medicinais.

Esta recolha desenvolveu-se no âmbito do Projecto “BioAromas” da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova, projecto integrando como parceiros o Município de Proença-a-Nova, Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova e a Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

O conhecimento popular sobre o uso das plantas aromáticas e medicinais (PAM), no concelho de Proença-a-Nova, foi efectuado através de inquéritos, adquirindo assim, no contacto com as populações, a identificação das plantas e os seus usos.

A amostra foi composta por 106 inquiridos, as entrevistas foram realizadas de modo informal, em forma de conversa. Foram identificadas espécies como tendo usos medicinais, aromáticos, alimentares/condimentares e outros usos. As espécies identificadas pertencem a 27 famílias botânicas diferentes. A família mais representada foi a *Lamiaceae (Labiatae)* e a espécie mais referida foi a *Salsa (Petroselinum hortense Hoffmann)* da família Apiaceae.

Podemos ainda referir que relativamente aos conhecimentos das populações do concelho de Proença-a-Nova sobre este tipo de plantas, são as mulheres as detentoras de maiores conhecimentos.

Key-words: Ethnobotany, Medicinal and Aromatic plants (MAP), project “BioAromas”

Abstract

The current end of term paper was elaborated in Proença-a-Nova, in the district of Castelo Branco and it aims to gather knowledge related to ethnobotanical, and how it's used locally with medicinal and aromatic plants. The present research was developed in the course of the BioAromas project, in the Basic e Secondary Pedro Fonseca School from Proença-a-Nova, an integrated project that had as partners, the Ciencias Center of Proença-a-Nova and the ESACB.

Common knowledge about the use of aromatic and medicinal plants, in Proença-a-Nova, was gathered through inquiries as well as questions, posed to the population thus identifying the plants and their uses. The project sample was composed by 106 inquiries based in, informal interviews. Species were identified as having medicinal, aromatic, seasoning and/or other uses. The previously identified species belonged to 27 different botanical families.

The most represented family was the Lamiaceae, the most referred to was parsley (*Petroselinum hortense* Hoffmann), of the Apiaceae family. When it comes to knowledge about the plant, the women of Proença-a-Nova are, without a doubt, the most knowledgeable.

Índice

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Anexos	ix
1. Introdução	1
2. Metodologia em Etnobotânica	4
2.1. Recolha de informação	4
2.2. Plantas aromáticas e/ou medicinais (PAM)	4
2.3. Valorização das PAM	5
2.4. Material e métodos.....	6
3. Resultados	9
3.1. Caracterização dos inquéritos.....	9
3.2. Proveniência e finalidade das plantas colhidas	12
3.3. Outros dados/provérbios	15
3.4. Classificação botânica - família, nome vernáculo vs nome científico	16
4. Contributo de uma utilização sustentável - Projecto BioAromas	21
4.1. Acompanhamento técnico do projecto BioAromas	22
4.2. Produção de plantas do projecto BioAromas	22
Considerações finais.....	25
Referências bibliográficas	27

Índice de Figuras

Figura 1 - Freguesias do conselho de Proença-a-Nova	6
Figura 2 - Distribuição dos inquéritos por sexo	9
Figura 3 - Distribuição do número de inquéritos por escalões etários (anos)	10
Figura 4 - Distribuição do número de inquéritos por grau de escolaridade	10
Figura 5 - Distribuição do número de inquéritos por freguesia	11
Figura 6 - Distribuição e proveniência das plantas	12
Figura 7 - Distribuição do modo de aprendizagem dos informantes	13
Figura 8 - Distribuição do número de plantas por uso.....	13
Figura 9 - Distribuição das partes ou órgãos recolhidos das plantas relativamente ao número de espécies recolhidas	14

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Espécies citadas pelos informantes durante as entrevistas etnobotânicas	17
Tabela 2 - Listagem de outros nomes comuns	19
Tabela 3 - Número de espécies úteis em cada família etnobotânica.....	19

Anexos

Anexo I - Inquérito realizado no concelho de Proença-a-Nova

Anexo II - Fotografias/Actividades com as plantas aromáticas e medicinais

Anexo III - Listagem de nº de espécies identificadas

Anexo IV - Tabela de usos das plantas aromáticas e medicinais no concelho de Proença-a-Nova nos inquéritos etnobotânicos

Anexo V - Listagem de espécies mais referidas

Anexo VI - Listagem de famílias mais utilizadas